

Memorial da 57ª reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno junto ao MAPA

DADOS DA REUNIÃO:

Câmara: Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno

Reunião: Reunião Ordinária N. 57ª Data da realização: 20//03/2018 às 14h00min

Local: Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF

Presidente:

Hamilton Guterres Jardim

Endereço: Rua Coronel Evaristo, 43, Palmeira das Missões - RS.

CEP: 98300-000

Telefone: (55) 3742-1282

E-mail: sr.palmeirars@mksnet.com.br

Secretário:

Leandro Lima

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco D 9º Andar sala 953

CEP: 70043-900

Telefone: 61 3218-2562/ 61 3255-4200

E-mail: camara.culturasdeinverno@agricultura.gov.br

PAUTA DA REUNIÃO:

- 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 56ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 14:15h - Relato sobre a reunião dos Presidentes das Câmaras com o Secretário Executivo do MAPA – Presidente da Câmara;
- 14:30h - Conjuntura do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB;
- 14:50 - Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo;
- 15:00 - Simplificação dos editais de PEP e PEPRO para o trigo – Allan Silveira dos Santos – CONAB;
- 15:15 - Qualidade Sanitária do Trigo – Resíduos de Agrotóxicos – Denise Resende – ABITRIGO
- 15:30 - Assuntos Gerais;
- 16:00 - Encerramento.

PARTICIPANTES:

- Claudio Furlan - SINDITRIGO/RS
- Ivo Carlos Arnt Filho - CNA
- Leandro Pires Bezerra de Lima - OCEPAR
- Hamilton Guterres Jardim – FARSUL/CNA
- Flávio Enir Turra - OCEPAR
- Edgar Sanches – ABIMAPI/PR
- Reino Pécala Rae - ABITRIGO
- Paulo Cezar Vieira Pires - FECOAGRO/RS
- Claudio Zanon - ABIMAPI
- Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO/PR
- Reino Pecalá Era – ABITRIGO/PR
- Clebi Renato Dias - OCB

- Eduardo Elias ABRAHIM - ATRIEMG
- Giuliano Ferronato - BBM
- Guilherme Oliveira Werneck - ACST/MAPA
- Leandro Pires Bezzerra de Lima - MAPA
- Nelson Montagna Junior – SINDUSTRIGO/PR
- Richard Fonseca - MDIC
- Francisco Fagundes - MAPA
- Roberto Carsalade Queiroga - ACEBRA
- Vicente Roberto Barbieri - ACEBRA
- Paulo Albuquerque – SINDITRIGO/PR
- Eduardo Elias Abrahim inquenta– ATRIEMG/MG
- Manoel Carlos Bassoi – EMBRAPA/CO
- Luiz Carlos Pacheco – CTF
- Claudemir Toschi – Bunge
- Denise de Oliveira Resende – ABITRIGO



ORDEM DO DIA:

- **Abertura da Reunião** - A 57ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e dez minutos do dia vinte de março de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do 2º andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA - em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Hamilton Guterres Jardim, que agradeceu a presença de todos os presentes e deu início aos trabalhos do dia
- **Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 56ª Reunião da Câmara e formações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA** - A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente. O Sr. Presidente informou que a próxima reunião desta Câmara será no dia 24 de julho de 2018
- **Relato sobre a reunião dos Presidentes das Câmaras com o Secretário Executivo do MAPA** - No dia 28 de fevereiro de 2018, o Secretário Executivo do MAPA, Eumar Roberto Novacki recebeu no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília DF, os Presidentes das 30 Câmaras Setoriais e 6 temáticas do Agronegócio para tratar de assuntos relativos às cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

A reunião também contou com a presença dos Secretários de Defesa Agropecuária, Luís Eduardo Pacifici Rangel, da Secretaria de Política Agrícola, Neri Geller, e da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, José Rodrigues Pinheiro Dória.

A reunião foi mediada pelo Chefe de Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas, Marcio Candido Alves.

Novacki abriu a reunião afirmando que apesar das dificuldades os produtores rurais mantiveram a performance do setor, na procura da maior produtividade e maior qualidade da sua produção, e que cabe ao MAPA garantir renda, mantendo o compromisso com os produtores rurais, e o Ministro Blairo Maggi tem o compromisso incondicional em defesa da agropecuária brasileira.

Para isso, estão trabalhando focados nos resultados, com gestão onde haja confiança. Destacou a importância do Programa Agro + Integridade, implantado para dar uma resposta à operação Carne Fraca da PF do Brasil, que reconhecerá através de um selo, reconhecendo empresas e entidades do setor que adotam práticas de gestão a fim de evitar desvios de conduta, adequando aos *compliances* dos setores, um compromisso do setor do agronegócio contra a corrupção. O objetivo desta reunião é reafirmar que o MAPA está realinhado com o setor produtivo, e só conseguimos avançar no Agro + porque os produtores abraçaram o programa.

Informou o lançamento recentemente do Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura, com eixos de gestão que propiciarão o acesso ao mercado externo de pequenas, médias e grandes empresas. Temos convicção que nos próximos 3 a 4 anos, colheremos os frutos dos planos agora implantados, disse. Feijão e Bovinocultura também lançarão seus planos. O Secretário Executivo sugere que esta reunião com os Presidentes das câmaras aconteça com periodicidade de 60 a 90 dias.

De acordo com formato pré-estipulado para a reunião, cada presidente de Câmara discorreu sobre as 3 demandas mais importantes do seu setor, escolhidas pelo plenário das mesmas, apresentadas à plenária.

O Secretário de Defesa Agropecuária afirmou que das 35 câmaras, 32 demandas apresentadas são para a SDA, e dará resposta o mais rápido possível do estado da arte das solicitações. Citou a importância do Programa Agro + na desburocratização e na rapidez das respostas no Ministério.

O Secretário de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, informou que ações nas cadeias produtivas de borracha, orgânicos, irrigação, fruticultura e leite já estão sendo agilizadas na SMC, principalmente favorecendo o pequeno e médio agricultor, com foco na sustentabilidade, no acesso à exportação. Para tanto confirmou o lançamento do Agro + Produtor Rural, com vistas à capacitação e aprimoramento dessas classes de produtores. Isto propiciará a geração de maior renda no campo, e a fixação do homem no campo.

Ao término da reunião, o Chefe de Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas agradeceu a participação de todos, informou que as demandas serão tratadas estrategicamente com as secretarias do MAPA.

- **Conjuntura do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB**

MERCADO INTERNO: A Conab divulgou, no dia 8 deste mês, a estimativa da produção brasileira de trigo para a temporada 2018/19, de 4.657 mil toneladas, significando um valor 9,2% acima daquele registrado na safra atual. O incremento na produção para a safra vindoura deve-se, principalmente, ao aumento esperado na produtividade das lavouras brasileiras, visto que na safra atual o volume colhido foi parcialmente comprometido por adversidades climáticas na região Sul, principal produtora do cereal.

Em fevereiro o Brasil importou 420,5 mil toneladas de trigo. Tal quantidade é 37% inferior à registrada no mês de janeiro. Essa redução nas aquisições ocorreu por conta do aumento dos preços internacionais e da taxa cambial, o que acabou elevando os custos das importações, além da redução dos preços internos promovida pela baixa liquidez do mercado tritícola nacional.

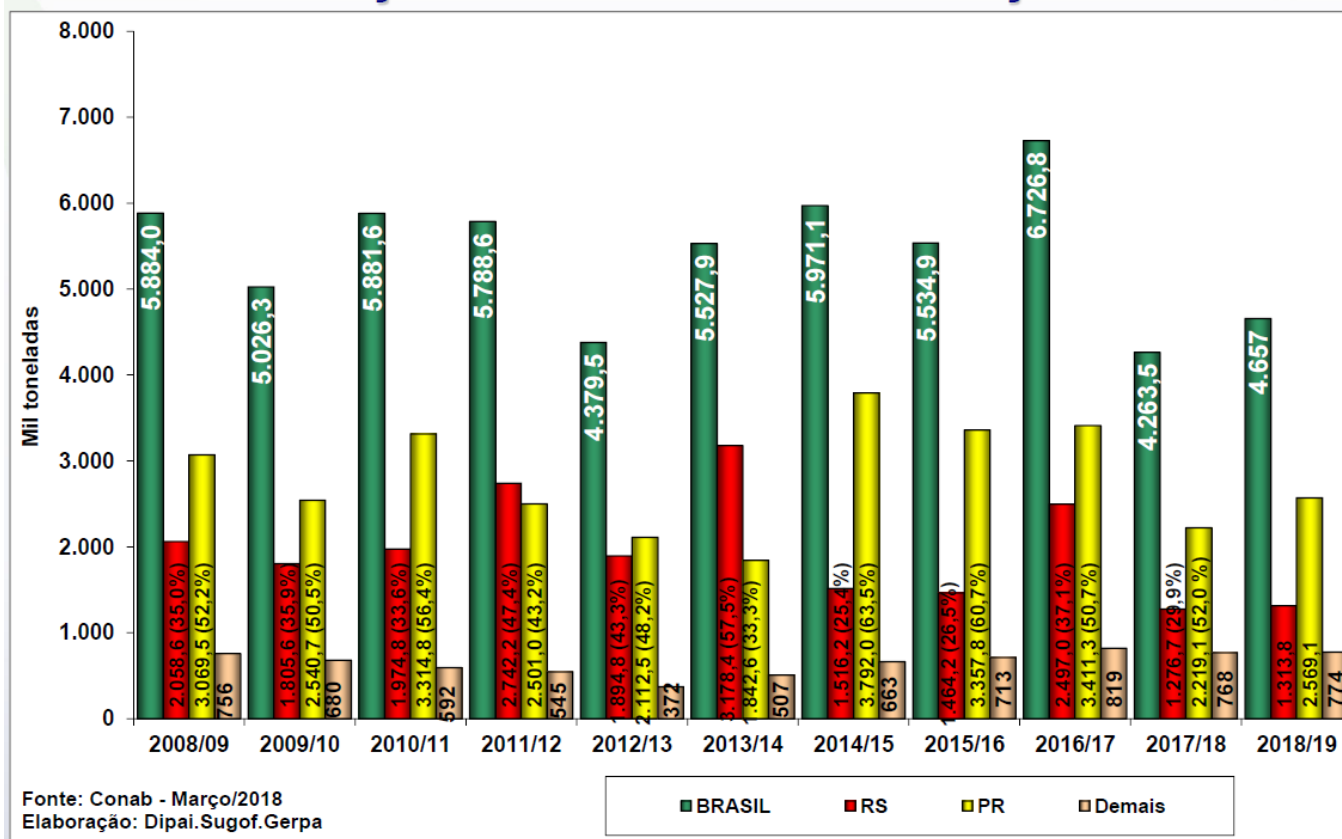
O mercado encerrou a semana com movimentações pontuais, no instante em que vendedores ausentaram-se do mercado e concentraram seus esforços na colheita e comercialização da soja no sul do país. Com a menor disponibilidade do produto no mercado, os preços pagos pela saca do grão elevaram-se ao longo desta semana. No Paraná, a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi negociada a um preço médio de R\$ 35,32 no mercado de balcão, valor 1,55% superior à média da semana anterior.

TRIGO – ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO – Safras 2017 e 2018

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	31,9	-	3.229	3.257	0,9	103,0	103,9	0,9
MS	20,0	20,0	-	1.950	1.927	(1,2)	39,0	38,5	(1,3)
GO	11,0	11,0	-	5.330	5.446	2,2	58,6	59,9	2,2
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.100	1,7	5,4	5,5	1,9
SUDESTE	164,5	164,5	-	2.996	2.944	(1,7)	492,9	484,3	(1,7)
MG	84,6	84,6	-	2.662	2.584	(2,9)	226,6	218,6	(3,5)
SP	79,9	79,9	-	3.333	3.325	(0,2)	266,3	265,7	(0,2)
SUL	1.714,6	1.714,6	-	2.122	2.356	11,0	3.637,6	4.038,8	11,0
PR	961,5	961,5	-	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.569,1	15,8
SC	53,9	53,9	-	2.630	2.893	10,0	141,8	155,9	9,9
RS	699,2	699,2	-	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.313,8	2,9
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	1.911,0	-	2.215	2.421	9,3	4.233,5	4.627,0	9,3
BRASIL	1.916,0	1.916,0	-	2.225	2.431	9,3	4.263,5	4.657,0	9,2

Fonte: Conab

TRIGO – PRODUÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E PART. %



SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL

Período: agosto-julho

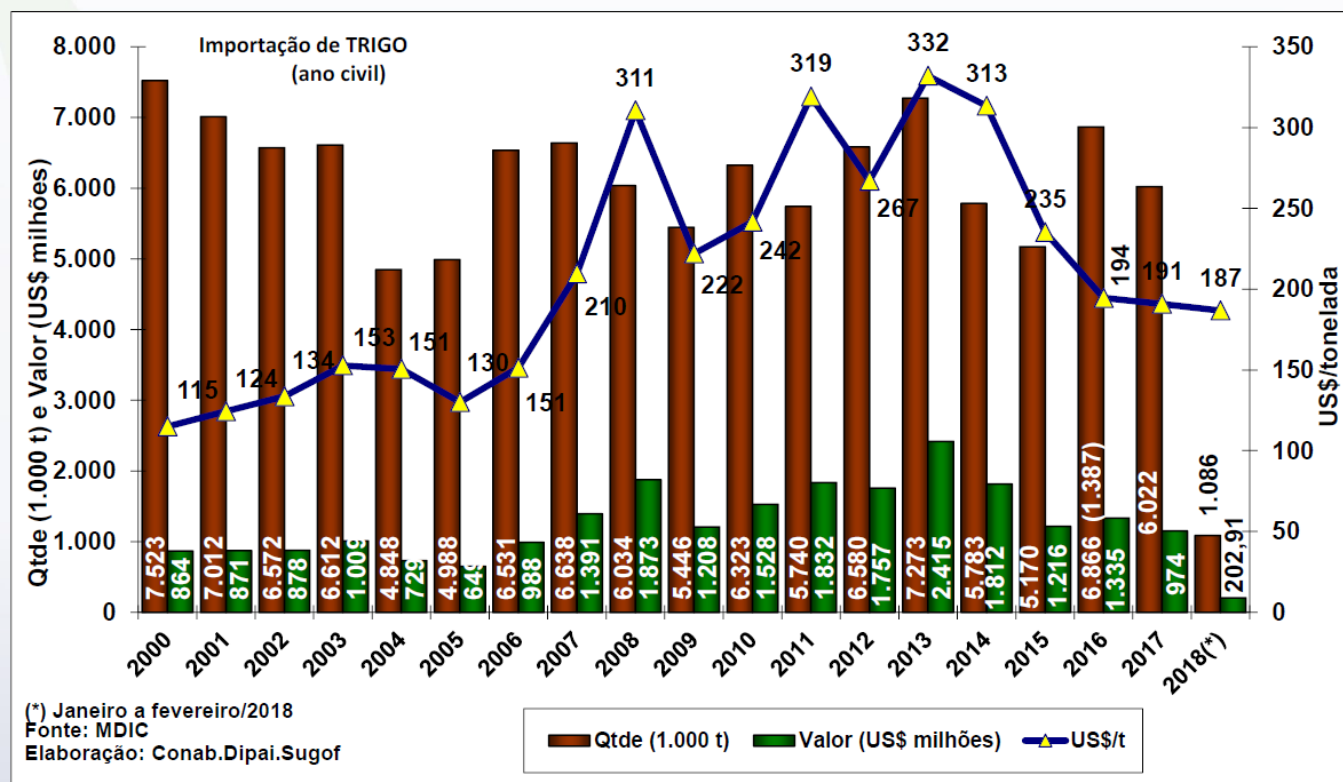
(mil toneladas)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.800,0	13.593,6	400,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.906,2
2018/19 (2)	1.906,2	4.657,0	6.800,0	13.363,2	400,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.675,8

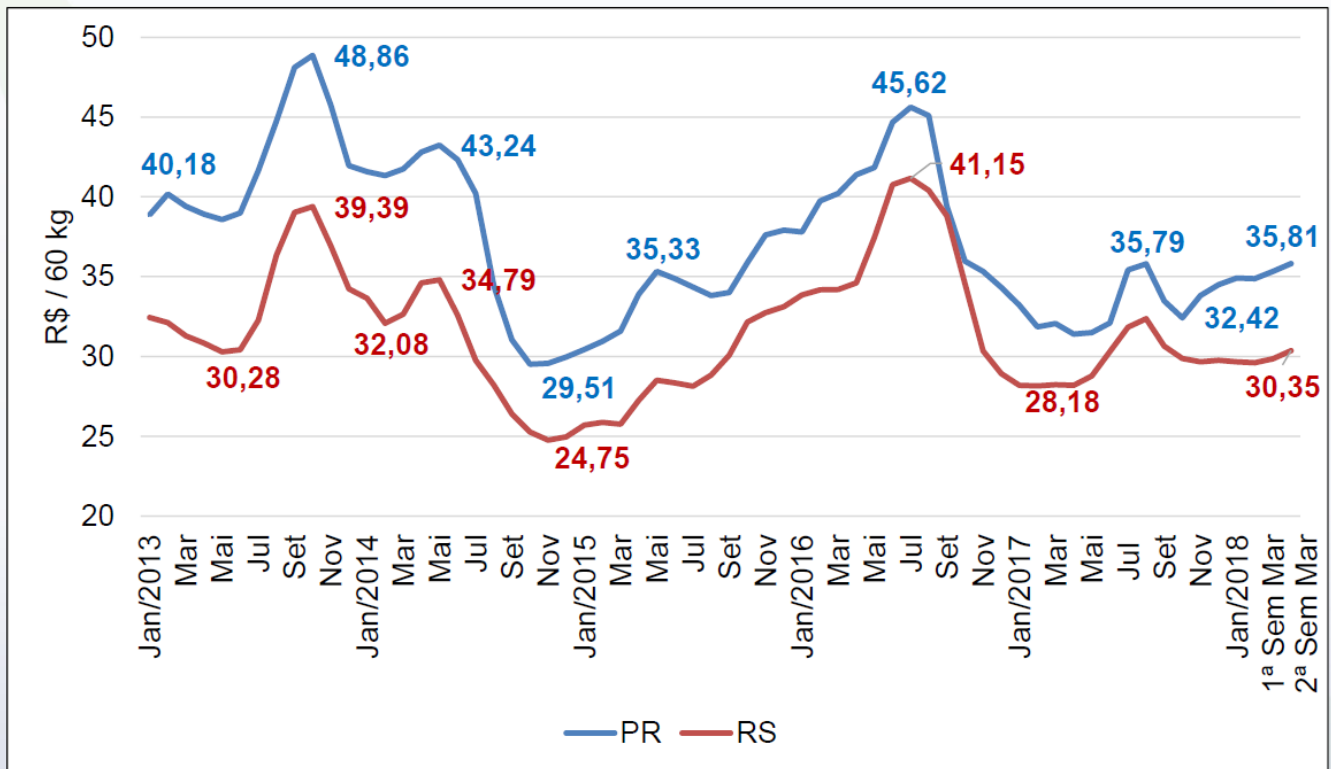
Fonte: Conab

(1) Estimativa (2) Previsão

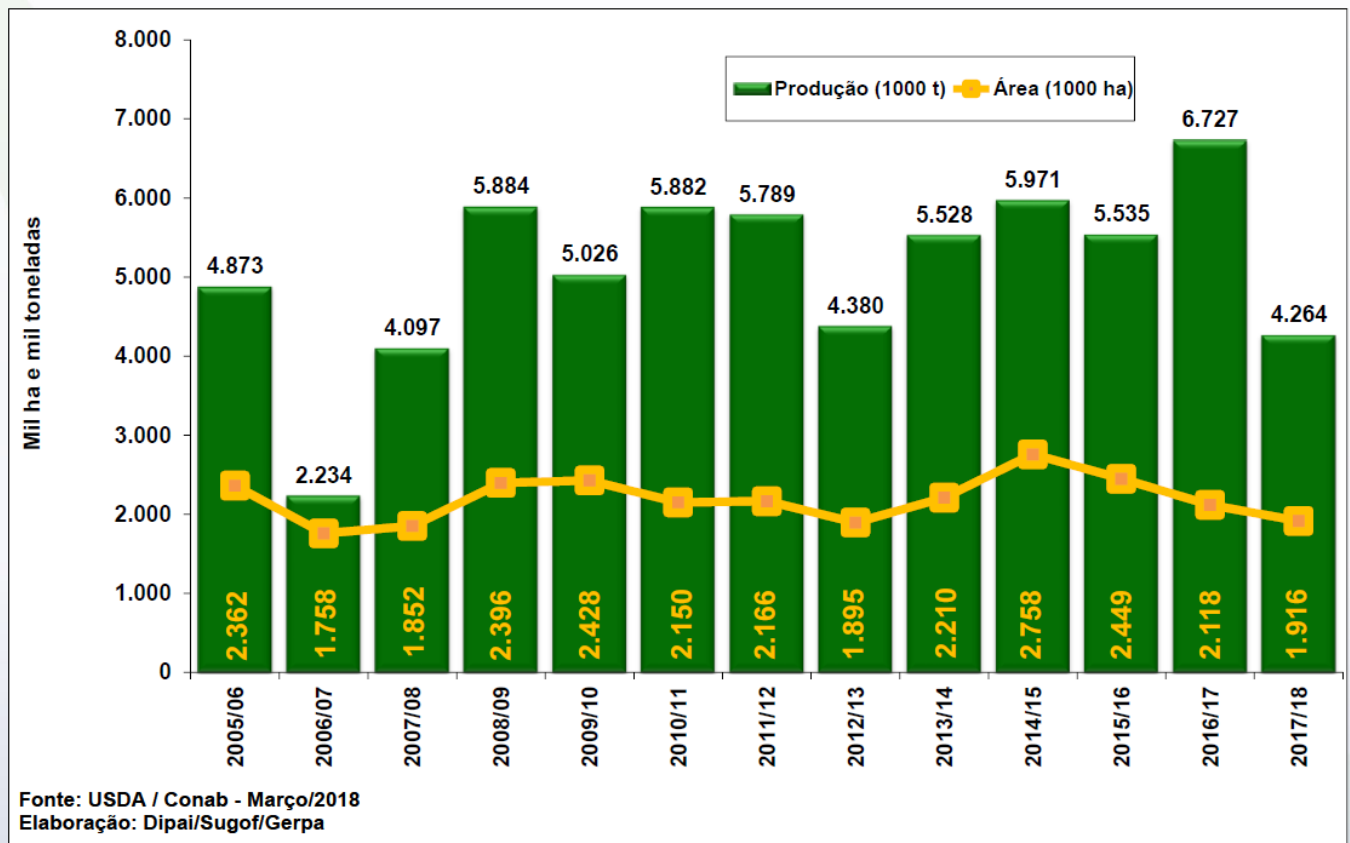
IMPORTAÇÃO DE TRIGO – ANO CIVIL



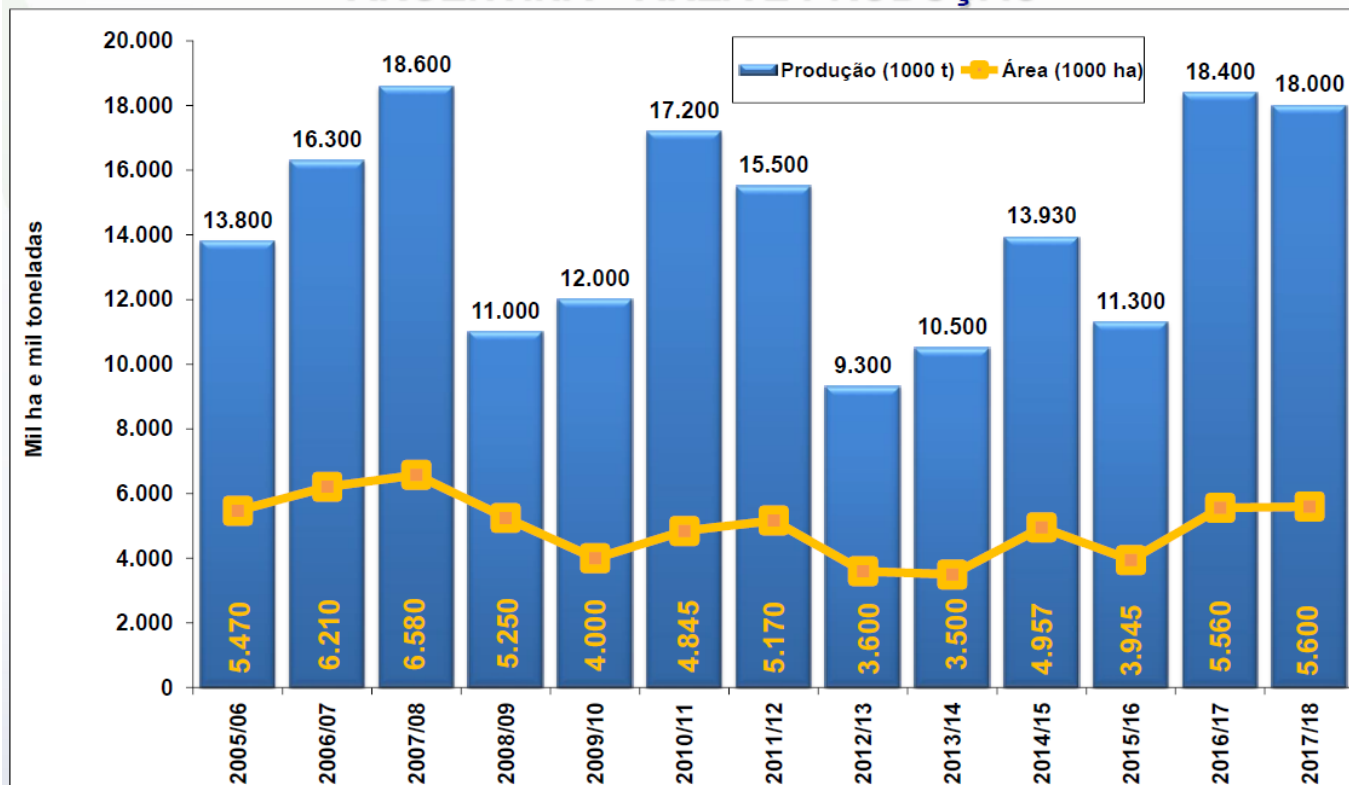
PREÇOS NOMINAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES – PR e RS



BRASIL – ÁREA E PRODUÇÃO

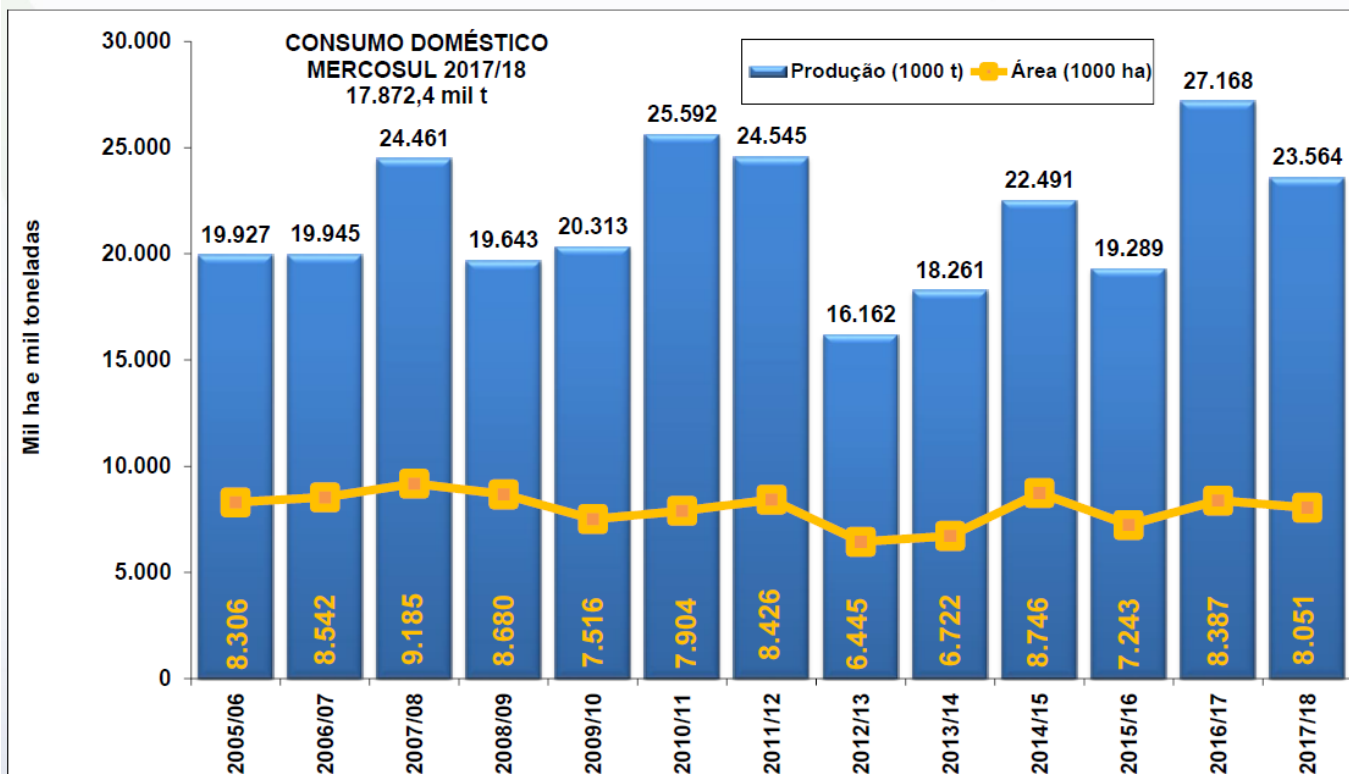


ARGENTINA – ÁREA E PRODUÇÃO



Fonte: USDA - Março/2018
Elaboração: Dipai/Sugof/Gerpa

MERCOSUL – ÁREA E PRODUÇÃO



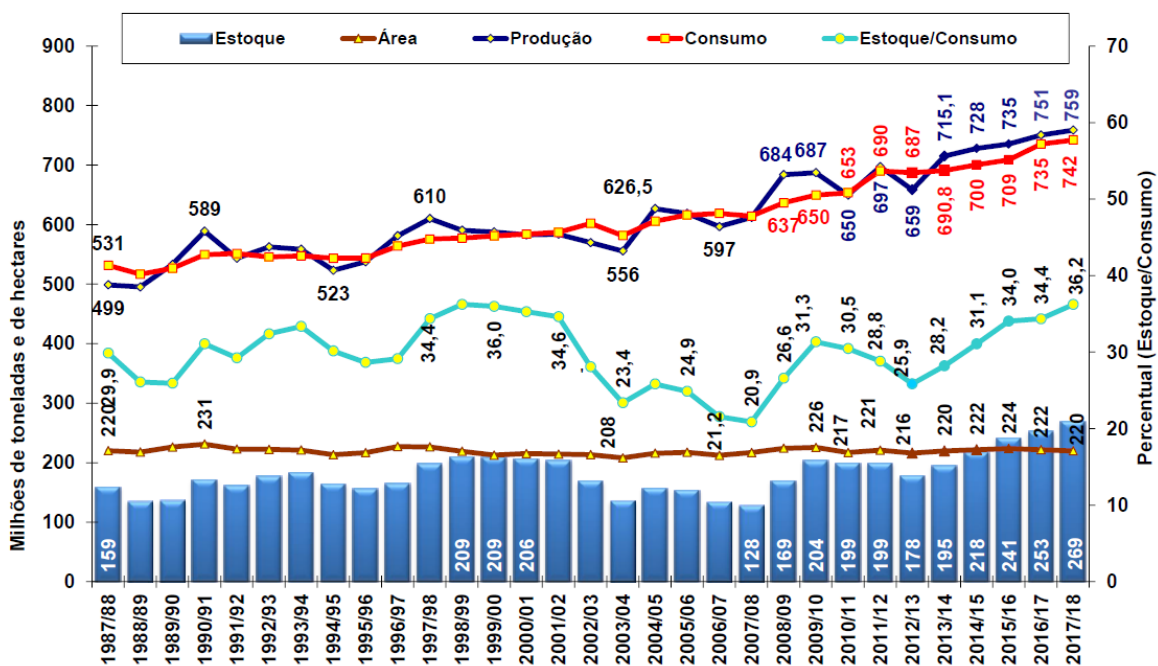
Fonte: USDA / Conab - Março/2018
Elaboração: Dipai/Sugof/Gerpa

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO NACIONAL

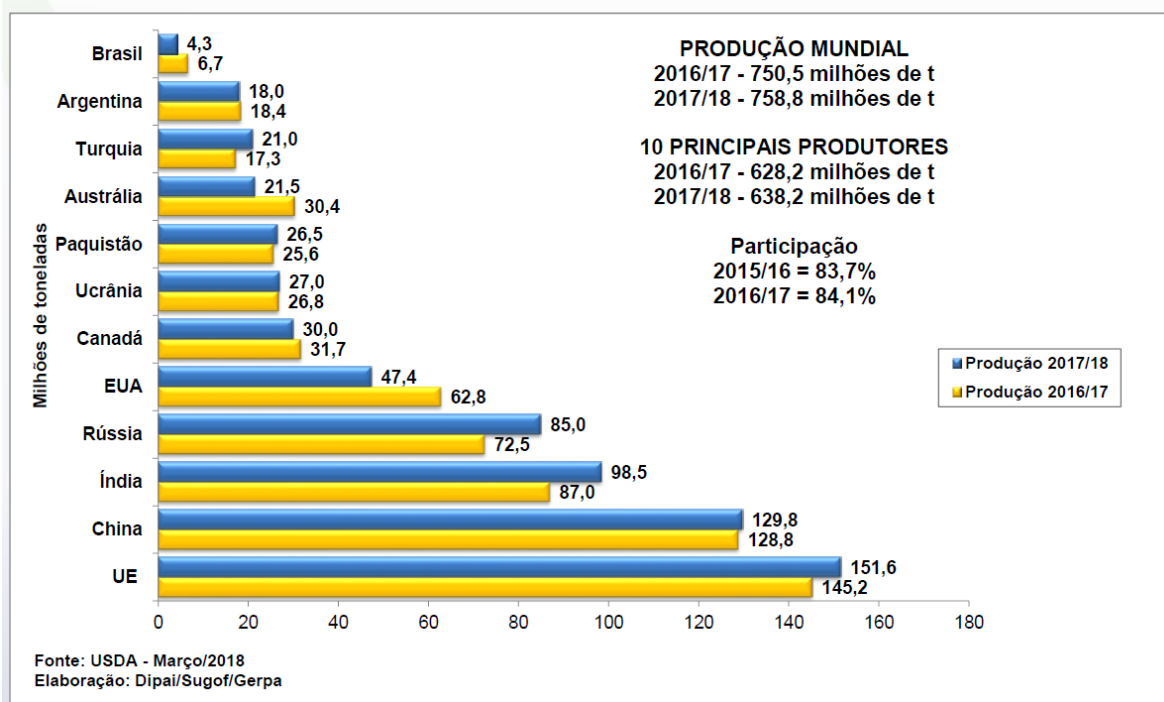
FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retenção de oferta interna por parte dos produtores.	Menores exportações estadunidenses.
Menor oferta de trigo de alta qualidade no Brasil.	Aumento na estimativa de produção e estoques mundiais.
Seca nas regiões produtivas dos EUA.	Ingresso da safra de verão e necessidade de liberação de espaço em armazéns.
Elevação cambial.	Expectativa de clima favorável ao plantio da safra 2018/19 -- aumento de produção e produtividade.
Retomada da demanda interna - início do período escolar.	Expectativa de manutenção da produção e exportação russa.
Aumento do preço do milho.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos
Expectativa: Aumento dos preços nos próximos meses, incentivando o plantio do cereal.	

MERCADO EXTERNO: Com a divulgação do quadro de oferta e demanda mundial, realizada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que sinalizou um aumento na estimativa da produção mundial e nos estoques finais, além de uma redução nas exportações dos Estados Unidos, os preços futuros nas principais bolsas encerraram a semana em baixa. Além disso, houve uma leve melhora nas condições climáticas nas Grandes Planícies do Sul, que também pressionou os preços ao longo desta semana. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimento em março do trigo Hard Red Winter (HRW) recuaram 2,68%, cotados a US\$ 186,66 (191,80).

ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL



PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS – 2016/17 e 2017/18



Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo:

- **MG** – Estoque remanescente quase nulo / Aumento do preço do milho prejudicou o trigo / Clima na região é uma incógnita.
- **GO** – Altos custos de produção / Fretes altos / Estimativa de colheita acima de 60mil toneladas.
- **SP** – Pouco trigo disponível para venda / Previsão de área plantada de 80mil hectares / Estimativa de produção entre 270 – 280 mil toneladas.
- **PR** – Altos custos de produção / Previsão de área plantada de 850 – 900 mil hectares / Estimativa de produção de 2 milhões de toneladas / Alta nos preços R\$710-720/tonelada.
- **RS** – Produtor desestimulado / Expectativa de 10 a 15% na redução do plantio / Previsão de área plantada de 580 – 600 mil hectares (Menor área plantada de todos os tempos).

Simplificação dos editais de PEP e PEPRO para o trigo – Allan Silveira dos Santos – CONAB;

O representante da CONAB, Allan Silveira dos Santos, apresentou aos membros algumas sugestões de alterações, elencadas pela câmara setorial, que puderam ser acatadas ou não, com relação à simplificação dos editais de PEP e PEPRO. Espera-se que o MAPA e o MF se manifestem sobre os itens destacados e, nos próximos avisos, já ocorra certas adaptações.

Para maiores informações a apresentação esta disponível no site:

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Qualidade Sanitária do Trigo – Resíduos de Agrotóxicos – Denise Resende – ABITRIGO;

A representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo, Denise Resende, iniciou sua fala dizendo que o setor continua enfrentando problemas relacionados à presença de resíduos de agrotóxicos na matéria prima disponível para a compra, tanto as de origem nacional quanto importada. Importante ressaltar que os Limites Máximos de Resíduos (LMR) adotados por alguns países exportadores de trigo são diferentes daqueles adotados pelo Brasil, o que sugere a necessidade de harmonização ou notificação formal destes países da necessidade de ajustar-se aos padrões brasileiros, sobretudo no âmbito do MERCOSUL.

Ou seja, há o risco de o país estar recebendo trigo com limite de agroquímicos acima do permitido ou até mesmo de agroquímicos que não são autorizados na legislação.

Diante disso, Denise criticou a falta de monitoramento do trigo importado na entrada do país, exigindo, com isso, maior rigidez do MAPA na fiscalização, assim como, a criação no setor de um regulamento de Boas Práticas de Fabricação – BPF. Evidenciou também a problemática da Instrução Normativa Conjunta – INC nº1/2017, que autoriza a entrada de produto importado acima dos limites permitidos, porém, mais à frente na cadeia, os moinhos acabam sendo penalizados. O recomendado seria diferenciar o produto, no rótulo, pelos lotes. I “importada”, M “mesclas” e N “nacionais”.

É relevante também deixar claro a importância de equalizar a questão da saúde pública, que possui limites mais seguros, e cada país tem seus limites específicos para cada produto, com a questão

comercial. Quanto à importação de trigo, a GMC/RES N 15/16 estabeleceu algumas regras que foram também abordadas.

Nos comentários, o Secretário de Defesa Agropecuária, Luís Eduardo Rangel, colocou que LMR não é medida de segurança de saúde, mas sim, medida de boas práticas agrícolas.

Segurança de saúde é conhecido como ingestão diária aceitável, que é a quantidade de determinado alimento que pode ser ingerido durante toda a vida, e que não teria nenhum sintoma negativo com os resíduos de defensivos agrícolas na vida de uma pessoa. Já o LMR é o valor considerável para se medir se o agricultor está usando as boas práticas agrícolas do país e, que, em alguns casos, acaba se tornando uma barreira comercial. Vale ressaltar que a GMC/RES N 15/16 carece de certos esclarecimentos, e a medida operacional no porto é que o MAPA tenha autonomia para tomada de decisões sem precisar consultar a ANVISA. CODEX não define LMR para produtos processados, tipo farinha, e sim para produtos *in natura*, como o trigo.

Para maiores informações a apresentação esta disponível no site:

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Assuntos Gerais: O Sr. presidente agradeceu a presença de todos os membros desta Câmara e colocou a palavra da bem e da ordem para quem quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, deu-se por encerrado a 57ª Reunião da Câmara das Culturas de Inverno.

Encerramento: Nada mais havendo, o Senhor Presidente deu por encerrada esta sessão às dezesseis horas e cinquenta e dois minutos, aos vinte dias do mês de março do presente ano.



Giuliano Ferronato
Membro das Câmaras
Consultivas das Culturas de Inverno junto ao MAPA